

SISTEMAS AGROFLORESTAIS ALTERNATIVA DE USO DA TERRA PARA O ESTADO DO ACRE

O Desafio

Embrapa

Acre

Produção Científica

Desenvolver tecnologias agroflorestais que aumentem a rentabilidade e sustentabilidade dos sistemas de agricultura tradicional de derruba e queima, visando a ocupação racional do solo, garantindo a conservação e preservação dos recursos naturais e fixação do homem ao campo.

Existe a necessidade de se desenvolver e melhorar tecnologias de manejo de solo, para proporcionar cultivo contínuo na Amazônia, visto que o sistema de cultivo tradicional, responsável pela produção da maioria dos alimentos locais, tem sido instável e improdutivo. O manejo inadequado da área desmatada, resulta num rápido declínio da capacidade produtiva do solo, que implica em novas derrubadas.

Os SAFs podem ser uma alternativa de uso da terra mais sustentável que o sistema tradicional de agricultura praticado na região. Devido à maior diversidade de espécies no sistema, há uma melhor utilização dos recursos disponíveis (nutrientes, água e luz); além de que o componente arbóreo, geralmente contribui para melhoria do solo e manutenção do processo de ciclagem direta de nutrientes entre a vegetação e o solo. Os sistemas agroflorestais, se bem planejados, podem:

- ✓ Elevar a renda e melhorar a qualidade de vida dos pequenos produtores;
- ✓ Aumentar a eficiência de uso e a produtividade das áreas desmatadas;
- ✓ Fixar o homem no meio rural;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento econômico regional;
- ✓ Garantir a conservação e preservação do meio ambiente.

O redirecionamento da pesquisa em SAFs na Embrapa, particularmente na Região Amazônica, originou-se da tendência mundial da mudança de abordagem a partir da perspectiva de sustentabilidade agrícola nos programas de pesquisa.



As Tecnologias

Entre as tecnologias e atividades desenvolvidas pela Embrapa Acre, destacam-se:

- ✓ Caracterização sócio-econômica e de solos em 43 propriedades rurais no Grupo Nova União, município de Senador Guiomard Santos, planejando *SAFs Multiestratos* em conjunto com a comunidade;
- ✓ Procedimento metodológico visando ordenar o processo de planejamento, implantação, manejo e monitoramento de *SAFs* em áreas de pequenos produtores rurais, particularmente na Amazônia Ocidental.;
- ✓ Caracterização sócio-econômica, diagnóstico dos *SAFs*, levantamento da capacidade de uso dos solos das propriedades do projeto RECA-Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado, detectando o nível de renda dos agricultores, identificando o potencial dos solos, sugerindo medidas de correção no manejo dos *SAFs*.
- ✓ Identificação e seleção de alguns Arbustos e Árvores de Uso Múltiplo (AUM) autóctones que ocorrem em pastagens no Acre com potencial para o uso em *Sistemas Silvopastoris*;
- ✓ Descrição e levantamento da incidência da broca do cupuaçu e sugestão de medidas de controle nos *SAFs* no projeto RECA;
- ✓ Recomendação de leguminosas para *SAFs* no projeto RECA, através do cultivo em faixas, entre as fileiras das espécies frutíferas, pois a produtividade das mesmas vinha decrescendo rapidamente.
- ✓ Realização da análise econômica de modelos simulados de *SAFs* promissores, constituídos de espécies frutíferas e florestais.
- ✓ Cursos de formação de extensionistas e técnicos, principalmente quanto ao planejamento, implantação e manejo de *SAFs*, além de elaborar e divulgar várias publicações relacionados a esses tópicos.

Os Impactos

Os *SAFs* podem incrementar significativamente a renda dos pequenos produtores rurais. Estudos realizados com agricultores do Projeto RECA, que possuem em média 2,5 hectares de área cultivada com *SAFs*, demonstram que a receita bruta familiar anual desses agricultores é em média R\$ 6.500,00, onde os produtos oriundos dos *SAFs* contribuem com 74%.

Dados	Para uma propriedade	Projetos de colonização*
N.º de Famílias	1	19.925,00
Área Total (ha)	60	1.562.566,00
Área do SAF (ha)	2	13.150,50***
Produção Anual (t)	11,56	152.019,78
Receita Bruta Anual (R\$ 1,00)**	5.686,00	74.773.743,00
Custos (R\$ 1,00)	2.511,60	33.028.795,80
Receita Líquida (R\$ 1,00)	3.174,40	41.744.947,20

* Fonte: Incra-AC-SR-14, 1999.

** Exemplo de renda baseado no *SAF Multiestrato* de Cupuaçu, Pupunha e Castanha-do-Brasil do Projeto RECA com produção estabilizada.

*** Levando-se em consideração que somente 1/3 do total das famílias dos projetos de colonização cultivassem 2,0 ha de *SAFs*.

Caso 33% das famílias de agricultores das áreas de colonização implantassem 2 hectares de *SAFs* cada uma, em um período de aproximadamente 10 anos, poderia gerar um PIB, em nível de propriedade rural, de 74,8 milhões de reais. Além disso, a implantação de agroindústrias para o beneficiamento de frutos, palmito, e outros produtos com alto potencial de mercado, originados dos *SAFs*, poderia facilmente duplicar esse PIB, além de gerar milhares de empregos diretos e indiretos na área rural e nos centros urbanos.

As áreas de capoeira originadas da ação antrópica no Estado do Acre são estimadas em aproximadamente 120 mil hectares. Se 20% dessas áreas forem ocupadas gradativamente com *SAFs*, após alguns anos, 24 mil hectares estarão em plena produção, gerando renda para o produtor rural e divisas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre, diminuindo a taxa anual de desmatamento.

No momento em que o produtor rural possui uma renda permanente razoável, baseada na produção de *SAFs*, não será mais necessário a derrubada constante de novas áreas de florestas, para obtenção de renda com cultivos anuais.

